AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM BANANEIRAS/PB/BR

Vivian Galdino de Andrade -UFPB

RESUMO:

As fontes se constituem como a matéria prima do historiador... Relatos, documentos, vestígios que narram um passado e o fazem conhecido e rememorado. No entanto, em tempos de TIC e da produção de fontes digitais, novas formas de se fazer pesquisa e de se escrever a história andam surgindo. São links, hipertextos, bancos de dados, bibliotecas e acervos virtuais que passam a ser tomados como novas fontes da História. É sobre este prisma que propomos a discussão deste artigo, tomando como campo destas discussões a cidade de Bananeiras/Paraíba/Brasil. Localizada na Serra da Borborema, na região do brejo nordestino, Bananeiras é uma cidade centenária que recentemente completou 182 anos. Sede do campus III da Universidade Federal da Paraíba/UFPB, o município é marcado pelo seu patrimônio cultural e por uma história que dá relevo as grandes produções de café e cana de açúcar, traços que identificam suas instituições sociais e seu Centro Histórico. Neste cenário foi que passamos a desenvolver diversos projetos (de licenciatura, extensão, iniciação científica e de responsabilidade social), que agregam e articulam as áreas de História da Educação, Educação Patrimonial e as Novas Tecnologias. A partir da constituição de um repositório digital, passamos a mapear acervos escolares, arquivos pessoais e informações sobre os prédios históricos, digitalizando estas fontes e socializando-as para fins de pesquisa neste acervo digital, que recebeu o nome de 'História da Educação do Município de Bananeiras - HEB'. São jornais, periódicos, revistas, fotos e trabalhos acadêmicos produzidos na cidade. Como desdobramento desta ação criamos ainda o 'Centro de Documentações Históricas de Bananeiras - CDHB', um espaço composto das documentações e obras raras, que visa a preservação do patrimônio documental e o saudável convívio entre as fontes impressas e as digitais. Foi fundamentados nos estudos de Maria Stephanou, Diana Vidal, Charles Dollar, Serge Noiret, entre outros autores da área, que passamos a discutir as fontes e a História Digital, enveredando pelo objetivo de expor as experiências advindas destes projetos na cidade. Nossa metodologia se pauta em descrever os caminhos percorridos para o desenvolvimento destes projetos, salientando a constituição das fontes digitais pelo mapeamento, levantamento, categorização e digitalização dos acervos. Este trabalho tem se desdobrado em outras possibilidades de pesquisa, dando escopo a criação do 'Grupo de Pesquisa em História da Educação do Brejo Paraibano - HEBP', formado por discentes e docentes que andam trabalhando com as diversas perspectivas da história na cidade de Bananeiras, entre elas a Educação Patrimonial e a produção de cartilhas digitais sobre o patrimônio cultural da cidade.

Palavras - chave: Fontes, Acervo Digital, Patrimônio Documental.